



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



ENTRE SABERES E SABORES: O MODO COMO OS BEBÊS INVESTIGAM

Thaís Alves Vieira¹

As crianças bem pequenas desde a mais tenra idade possuem curiosidade e ímpeto por descobrir o mundo ao seu redor e, através de sessões, que são previamente planejadas conforme o interesse das crianças, elas podem explorar e investigar as cores, os sons, os cheiros e os sabores que permeiam a infância. As sessões, segundo FOCHI (2019, p.221) “São sempre um recorte espaço-temporal que um pequeno grupo de crianças participa para levar a cabo as suas investigações.” Desde o início da trajetória da turma houve entusiasmo e grande participação nas mais diversas propostas que foram realizadas. Uma delas é o “cesto dos tesouros”, proposta criada por Elinor Goldschmied em que são colocados em um cesto objetos, cuja textura, cor, tamanho, cheiro, temperatura e peso diversos instiguem os sentidos, curiosidade, concentração e vontade de conhecer e explorar as materialidades. Além desta, realizamos outras propostas como contextos investigativos com luz e sombra, cabanas, exploração sensorial com argila, farinha de trigo, bolinhas de gel, pintura com sagu e tintas naturais. Ao planejar as sessões temos como objetivo e prioridade o desenvolvimento das potencialidades de nossos bebês, como o desenvolvimento motor, desenvolvimento da linguagem oral, cognitivo e social. As hipóteses e pesquisas foram surgindo no decorrer do percurso, em momentos como de exploração do cesto dos tesouros (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006), em que as frutas foram muito utilizadas, sendo objeto de interesse dos bebês por um longo período. Puderam experimentar diferentes frutas in natura, bem como compararam e testaram formas de manipular as mesmas: “*Qual a diferença entre a maçã e a laranja, será que podem ser consumidas com casca?*” “*Todas as frutas rolam no chão?*” “*A que distância e velocidade?*” No contexto investigativo de luz e sombra, o qual gerou grande encantamento na turma, muitas hipóteses surgiram: “*Quais as diferentes formas de direcionar a lanterna para produzir sombras?*” “*Como as cores se projetam na parede?*” Nas explorações sensoriais, os bebês descobriram diferentes texturas e modos de investigar os materiais dispostos. Algo frequente em nossas observações e que surpreendeu foi o tempo de concentração dos bebês quando disponibilizadas propostas de seu interesse. Os métodos utilizados foram as sessões em pequenos grupos, que ocorreram semanalmente, intercalando entre cesto dos tesouros e exploração sensorial com materiais diversos. Percebemos que as sessões realizadas foram importantes para nossas crianças e o seu desenvolvimento, pois interagiram, brincaram, exploraram e tiveram disponibilidade de tempo e espaço para construir suas hipóteses e pesquisas com materiais diversificados e recursos muitas vezes indisponíveis em outros contextos fora do ambiente escolar.

Palavras-chave: Cesto dos tesouros; Exploração; Sessões.

¹ Especialista em Psicopedagogia Institucional. Professora de Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, na EMEI Arca de Noé. E-mail thaisvieira@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



REFERÊNCIAS

FOCHI, Paulo. **A documentação pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico**: o caso do observatório da cultura infantil - OBECI. São Paulo, 2019. 221p.

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. **Educação de 0 a 3 anos**: O atendimento em creche. 2006. 113p.

¹ Especialista em Psicopedagogia Institucional. Professora de Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, na EMEI Arca de Noé. E-mail thaisvieira@edu.nh.rs.gov.br